

Conjuntura econômica

Inflação. Em outubro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) registrou alta de 0,16%. Em 12 meses, o indicador atingiu 6,85%, 1,11 p.p. abaixo da taxa de setembro. O resultado reflete uma dissipação dos efeitos do teto de ICMS para itens considerados essenciais.

Na passagem mensal, houve recuo nos Monitorados (-0,8%), influenciado pelos combustíveis (-6,1%). Vale destacar a alta dos planos de saúde (+1,4%), devido aos reajustes autorizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os preços Livres registraram alta de 0,5%. Serviços (+0,8%), Industriais (+0,2%) e Alimentos (+0,1%) sofreram pressões, sobretudo, das passagens aéreas (+28,2%), higiene pessoal (+1,1%) e batata-inglesa (+20,1%), respectivamente.

Rio de Janeiro

Em outubro, o IPCA-15 do estado registrou alta de 0,20%. As pressões vieram de Serviços (+0,4%) e Industriais (+0,3%), influenciados pela alta em transporte por aplicativo (+17,1%) e higiene pessoal (+0,3%), respectivamente. Monitorados (+0,06) e Alimentos (-0,05%) apresentaram estabilidade. Em 12 meses, o indicador atingiu 7,99%.

Taxa Selic. O Banco Central manteve a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Copom destacou a queda recente "nos itens voláteis e afetados por medidas tributárias", mas ressaltou que inflação ao consumidor segue elevada.

Mercado de Trabalho. A taxa de desemprego no Brasil sustentou a tendência de queda iniciada em meados de 2021, alcançando 8,7% no trimestre encerrado em setembro. O recuo decorre do crescimento das contratações em magnitude superior ao aumento da força de trabalho.

Apesar do resultado, o mercado de trabalho formal dá sinais de desaceleração na margem. Em setembro, o país registrou a abertura líquida de 278,1 mil postos formais de trabalho - abaixo dos 285,3 mil de agosto. No mês, Serviços (+122,6 mil) voltou a desempenhar papel destaque. Em seguida está Indústria e Construção (+88,1 mil), Comércio (+58,0 mil) e Agropecuária (+9,5 mil).

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

31/outubro a 04/novembro

01/novembro:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Brasil (PIM-PF BR) - Ref.set.22

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
Atividade									
PIB	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	2,7%	0,6%
PIB RJ**	-2,8%	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-3,3%	3,9%	2,5%	0,6%
Agropecuária RJ	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,5%	2,7%	1,5%
Serviços RJ	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-3,7%	3,4%	2,4%	0,3%
Inflação									
IPCA	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	5,6%	4,9%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,20	5,20

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN